

Estes textos deverão ser usados no Mão na massa!

Doenças da visão (edição revista e atualizada)

DRA. AMARYLLIS AVAKIAN É MÉDICA OFTALMOLOGISTA, RESPONSÁVEL PELO SETOR DE CATARATAS DO DEPARTAMENTO DE OFTALMOLOGIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA USP. 18 de janeiro de 2012 (revisado em 29 de março de 2018).

Para que o olho cumpra seu papel é preciso que haja luz. Entretanto, isso não basta se existirem alguns defeitos de visão. Por exemplo, pessoas com *hipermetropia* enxergam mal de perto. Nos *míopes*, é a visão de longe que está comprometida, e quem tem *astigmatismo* vê tudo embaçado.

HIPERMETROPIA E PRESBIOPIA

Drauzio – Como você caracteriza a hipermetropia?

Amaryllis Avakian – Na hipermetropia, a convergência final dos raios de luz, que penetram pela córnea, acaba ocorrendo num ponto atrás da retina. O resultado é o oposto da miopia: a pessoa enxerga mal de perto e bem de longe.

A hipermetropia é uma característica dos olhos pequenos. Em geral, toda criança nasce com 20° de hipermetropia, mas o olho vai crescendo, e o grau, diminuindo.

Dependendo do grau, a hipermetropia é considerada normal até os 4 ou 5 anos e não há necessidade de lentes para corrigi-la.

Drauzio – A incidência de hipermetropia é mais ou menos comum a partir de certa idade?

Amaryllis Avakian – A hipermetropia é comum no nascimento. Depois, a partir dos 40 anos, existe um tipo de hipermetropia, chamado de presbiopia, que é vulgarmente conhecido como vista cansada. Por causa dele, pessoas que tinham visão normal até essa idade precisam de óculos para enxergar de perto.

Drauzio – Qual a diferença entre hipermetropia e presbiopia, ou seja, a vista cansada das pessoas mais velhas?

Amaryllis Avakian – A diferença está só na nomenclatura. Chamamos de hipermetropia o defeito de visão que aparece antes dos 40 anos e de presbiopia, ou vista cansada, o que aparece depois desta idade. Em geral, depois dos 40 anos, a maior parte das pessoas precisa de óculos para leitura. Nesta fase, porém, os míopes são privilegiados, porque um defeito compensa o outro. Resultado: eles tiram os óculos que corrigem a visão para longe, quando vão ler, pois conseguem enxergar com nitidez de perto.

Drauzio – Miopia e hipermetropia são defeitos antagônicos. Eles podem aparecer juntos?

Amaryllis Avakian – Eles nunca aparecem juntos no mesmo olho. Isso não impede que a pessoa possa apresentar miopia em um olho e hipermetropia no outro.

Fonte: VARELLA, Drauzio. Entrevistas. Disponível no link:

<https://drauziovarella.uol.com.br/entrevistas-2/doencas-da-visao/>. Acesso em: 30 de jun. 2018

Estes textos deverão ser usados no Mão na massa!

Doenças da visão (edição revista e atualizada)

DRA. AMARYLLIS AVAKIAN É MÉDICA OFTALMOLOGISTA, RESPONSÁVEL PELO SETOR DE CATARATAS DO DEPARTAMENTO DE OFTALMOLOGIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA USP. 18 de janeiro de 2012 (revisado em 29 de março de 2018).

Para que o olho cumpra seu papel é preciso que haja luz. Entretanto, isso não basta se existirem alguns defeitos de visão. Por exemplo, pessoas com *hipermetropia* enxergam mal de perto. Nos *míopes*, é a visão de longe que está comprometida, e quem tem *astigmatismo* vê tudo embaçado.

Drauzio – O que é miopia?

Amaryllis Avakian – Miopia é um defeito da visão em que, por aumento da convergência da córnea ou do cristalino ou porque o tamanho do olho é um pouco maior do que o padrão habitual, a convergência acaba ocorrendo antes da retina, e por isso a visão fica embaçada.

Drauzio – Quais são as principais características da visão do míope?

Amaryllis Avakian – Miopia é um defeito da visão que pode ocorrer em qualquer idade. A pessoa míope tem dificuldade para ver de longe, mas enxerga bem de perto.

Drauzio – É interessante notar que muitos idosos míopes tiram os óculos quando vão ler. Por que isso acontece?

Amaryllis Avakian – Toda pessoa míope enxerga bem de perto sem óculos. Os míopes só têm dificuldade para a visão a distância.

Drauzio – Em que idade, geralmente, aparece a miopia?

Amaryllis Avakian – Isso varia de pessoa para pessoa, mas a miopia costuma aparecer na idade escolar ou na adolescência.

Fonte: VARELLA, Drauzio. Entrevistas. Disponível no link:

<https://drauziovarella.uol.com.br/entrevistas-2/doencas-da-visao/>. Acesso em: 30 de jun. 2018

Estes textos deverão ser usados no Mão na massa!

Hipermetropia afeta a visão de 65 milhões de brasileiros

Segundo dados divulgados pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), cerca de 65 milhões de brasileiros têm hipermetropia.

A hipermetropia “ocorre quando o olho é menor do que o normal. Isso cria uma condição de dificuldade para que o cristalino focalize na retina os objetos colocados próximos ao olho. A maioria das crianças são hipermétropes de grau moderado condição esta que diminui com a idade. A hipermetropia pode ser corrigida por meio do uso de óculos, lentes de contato ou cirurgia”, informa o conselho.

As crianças que sofrem com hipermetropia têm dificuldade de enxergar de perto assim, todas as imagens parecem borradas. Por exemplo, as crianças hipermétropes podem ler tranquilamente o que está escrito no quadro, ou em um outdoor, mas têm muita dificuldade para ler um livro ou um cardápio de uma lanchonete. Por isso essas crianças evitam atividades para perto, como estudar, ler e fazer a lição de casa.

Os oftalmologistas alertam que os exames preventivos são a melhor maneira de reduzir as doenças oculares no país. Por isso consulte um oftalmologista pelo menos uma vez por ano.

Fonte: Agência Brasil disponível no link

<https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2013/01/15/hipermetropia-afeta-visao-de-65-milhoes-de-brasileiros-aponta-conselho.htm?cmpid=copiaecola>. Acesso: 30 de jun. 2018

Miopia: uma disfunção visual que tem aumentado ao longo dos anos

As disfunções visuais como miopia, hipermetropia e astigmatismo podem surgir em qualquer idade, mas na maioria das vezes é na infância que começam a aparecer os primeiros sintomas, e às vezes passam despercebidos pelos pais. Por isso, é importante levar as crianças a um oftalmologista pelo menos uma vez no ano.

Segundo Hilder Santos (2017), no site Poptudo, “a miopia é a dificuldade de enxergar a longa distância. No olho míope, a imagem se forma antes da retina, dificultando o foco a distância. Assim, pessoas míopes geralmente têm uma excelente visão de objetos próximos”. Os míopes podem ler tranquilamente um livro, mas têm grandes dificuldades para assistir televisão, por exemplo. Podem ver objetos em vitrines, mas não conseguem identificar o rosto de um colega do outro lado da rua.

“Estima-se que 22% da população mundial tenha miopia, tornando esta a doença ocular mais comum no mundo”, informa Hilder Santos (2017).

Diferentemente da miopia, a hipermetropia é a dificuldade de enxergar objetos próximos e o astigmatismo é a dificuldade para ver objetos próximos e distantes.

Fonte: SANTOS,Hilder. Poptudo. Disponível no link:

<https://poptudo.com/miopia-hipermetropia-astigmatismo-diferenca.html>. Acesso em: 30 de jun. 2018

Estes textos deverão ser usados no Mão na massa!

Astigmatismo: enxergando de forma errada!

Miopia, astigmatismo e hipermetropia são as disfunções visuais mais comuns. Como possuem características e tratamentos diferentes, só os especialistas podem identificá-los corretamente verificando qual a dificuldade que a pessoa possui e qual a melhor forma de corrigir a disfunção visual constatada no exame oftalmológico.

Estas disfunções podem surgir logo após o nascimento, devido a um trauma, lesão ou pode ser genético ou, ainda, por causa do envelhecimento natural do organismo.

Segundo o doutor Arthur Frazão, médico generalista, especialista em oftalmologia, no site Tua Saúde, “o astigmatismo é um problema ocular, geralmente, hereditário (passado de pais para filhos) e é causado pela forma irregular da córnea, que apresenta uma curvatura diferente da que deveria ser, por isso, não formam imagens como deveriam tornando difícil enxergar de perto e de longe, deixando as imagens embaçadas. Muitas vezes, o astigmatismo só é identificado na adolescência, já que a criança não percebe que está enxergando de forma errada”.

O astigmatismo pode vir associado à miopia (dificuldade para ver de longe) ou à hipermetropia (dificuldade para ver de perto), provocando dores de cabeça e cansaço dos olhos.

Fontes: FRAZÃO, Arthur. **Astigmatismo**. Tua Saúde - Oftalmologia. Disponível no link <https://www.tuasaude.com/astigmatismo/>. Acesso em: 3 de jul. 2018

DINO, Empresa. Disponível no link:

https://www.terra.com.br/noticias/dino/miopia-astigmatismo-e-hipermetropia-saiba-qual-a-diferenca_c0eb8ff9796cbb801bf8e5d48058c18f1c4z110b.html. Acesso em: 30 de jun. 2018

Astigmatismo: disfunção visual hereditária

As disfunções visuais (miopia, hipermetropia e astigmatismo) podem surgir em qualquer idade, mas é geralmente na infância que começam a aparecer os primeiros sintomas, e às vezes passam despercebidos pelos pais. Por isso, é importante levar as crianças a um oftalmologista pelo menos uma vez ao ano.

Segundo Hilder Santos (2017), em seu relato no site Poptudo, “o astigmatismo é uma deformação irregular da córnea, geralmente hereditária (que passa de pais para filhos). As imagens formadas na retina não são formadas da forma correta e apresentam distorções, fazendo com que as pessoas enxerguem as coisas borradas”. Assim, as crianças com astigmatismo têm dificuldade para enxergar tanto de perto como de longe, e pode vir associado à miopia (dificuldade para ver de longe) ou à hipermetropia (dificuldade para ver de perto).

O astigmatismo pode causar fotofobia, que é a sensibilidade da visão à luz, o que causa bastante incômodo no indivíduo, informa Hilder Santos (2017).

Fonte: SANTOS, Hilder. Poptudo. Disponível no link:

<https://poptudo.com/miopia-hipermetropia-astigmatismo-diferenca.html>. Acesso em: 30 de jun. 2018

Estes textos deverão ser usados no Mão na massa!

A importância dos exames oftalmológicos

Quando começam a frequentar a escola ou até mesmo antes, as crianças deveriam realizar exames oftalmológicos. Os pais não percebem ou não conseguem identificar nenhum problema visual, então, não acham necessário levá-las ao oftalmologista. "O fato é que há muitas pessoas que acreditam que apenas os mais velhos e idosos é que precisam consultar um oftalmologista", explica Amaryllis Avakian, oftalmologista da Clínica AACO. "Grande parte das disfunções na visão podem ser corrigidas, mas é preciso que elas sejam levadas ao oftalmologista ainda quando pequenos, pois a visão se desenvolve até os sete anos de idade. Qualquer doença ocular nessa fase, se não tratada, pode até a levar a perda de visão irreversível", alerta a médica.

Uma das disfunções visuais mais comum é a miopia. A miopia tem ocorrido com maior frequência nas crianças pois elas são expostas desde muito cedo à televisão, computador, tablets e celulares. Esses equipamentos exigem muito da visão de perto, impedindo o desenvolvimento correto da visão.

As crianças com miopia não enxergam muito bem o que está distante, mas, enxergam muito bem de perto. Como, por exemplo, elas têm dificuldade de enxergar ou ler o que está escrito no quadro ou numa placa de trânsito, no entanto, lê tranquilamente um livro ou um cardápio de restaurante ou lanchonete. Muitas crianças míopes evitam brincadeiras ao ar livre, como pega-pega, por não enxergar bem de longe e não conseguir distinguir as pessoas que devem pegar na brincadeira.

Fonte: REDAÇÃO BONDE. Disponível no link:

<https://www.bonde.com.br/mulher/familia/cuide-dos-pequenos-conheca-os-problemas-de-visao-mais-comuns-nas-criancas-310106.html>. Acesso em: 30 de jun. 2018